



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

**ATA N.º 2/2023**

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA**

**REALIZADA NO DIA VINTE CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

No dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e três, no Salão dos Paços do Município, reuniu pelas quinze horas, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, sob a Presidência do Senhor Jorge Manuel de Oliveira Pinto, e Secretariado pelos senhores Maria João Barroso Lopes e Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, com a seguinte ordem de trabalhos:

**PONTO UM:** Período antes da ordem do dia

**PONTO DOIS:** Período de intervenção do público

**PONTO TRÊS:** Período da ordem do dia

**PONTO TRÊS PONTO UM:** Aprovação da ata n.º 6 de 16 de dezembro de 2022

**PONTO TRÊS PONTO DOIS:** Apreciação da Atividade da Câmara

**PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO UM:** Relatório do Presidente

**PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO DOIS:** Situação Financeira

**PONTO TRÊS PONTO TRÊS:** Eleição da Mesa da A.M. na sequência do acordo de rotatividade

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Estiveram presentes os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha; Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar; José Joaquim Figueiredo Banza; Vanda Cristina Branco Godinho; Maria João Barroso Lopes; Maria Margarida Alexandre Cordeiro; João António Ameixa Morgado; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Jorge Manuel de Oliveira Pinto; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Sara Cristina Alpalhão Anselmo; Luis Miguel Pena Rodrigues Rato; Joana Lopes Morgado Vestia; Lino Duarte Moreira Amaro; Miguel António Ramos Mendanha; Leonel António Valentim Infante; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João Miguel Cordeiro Geadas Letras; João Pedro Martins Leitão.

Verificou-se a ausência dos membros: Nelson Joaquim Gomes Gato que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 1**) e foi substituído pelo membro Luis Miguel Pena Rodrigues Rato; Paulo Jorge Panasco Aires que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2**) e foi substituída pelo membro João António Ameixa Morgado; João André Pires Lopes que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 3**) e foi substituído pelo membro João Miguel Cordeiro Geadas Letras;

Constatada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, deu início à sessão, dando as boas vindas a todos os presentes.

Seguidamente, informou que contrariamente ao que tinha sido dito pelo senhor Presidente da Câmara, em dezembro de 2021, em que a obra do Celeiro da Cultura estaria pronta em fevereiro de 2022, local onde passariam a decorrer as sessões da Assembleia Municipal. Embora a obra esteja pronta, estas instalações, ainda não reúnem condições para a realização das sessões da Assembleia Municipal.

#### **PONTO UM: Período antes da ordem do dia**

O membro **Paulo Mendanha** cumprimentou todos os presentes e fez uma interpelação à Mesa da Assembleia.

“(…), queria perguntar se isto está a ser transmitido online?”

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu “(…), está sim a ser transmitido online”

O membro **Paulo Mendanha** continuou “(…), nós não recebemos nenhuma carta, nem nada para darmos o nosso consentimento prévio e expresso para que a mesma acontecesse nesses moldes. Não é que me oponha! Mas deveria ter pedido a todos os membros esse consentimento de acordo com o nosso Regimento”.

O **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e disse “(…), senhor Paulo Mendanha vamos fazer uma primeira dissertação sobre isso, eu iria também abrir essa discussão.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

É meu entendimento e da Mesa da Assembleia Municipal, que o que está no Regimento da Assembleia, dirigisse em salva guarda, aos direitos dos cidadãos que participam nesta Assembleia enquanto público. Já que os membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, fazem parte de um órgão e estão perante uma sessão pública. Sessão pública em que as suas intervenções, são objeto de reprodução em ato público, isto é, numa ata! São objeto de publicitação desse ato público na ata. Tratando-se de uma sessão pública, para além da abertura ao público, que face a situações que nunca se verificaram, de comportamento indevido e conflituoso com o público, em que qualquer Presidente tivesse que o retirar (...), tem também direito à participação da comunicação social, por se tratar de uma sessão pública, não tendo nenhum de nós poder para impedir, por exemplo a comunicação social de tirar declarações, extratos (...).

Daí, a pergunta que faço é "(...), não podendo eu impedir os outros de publicitar a sessão, sermos nós próprios a impedi-los?" É uma pergunta que deixo à nossa consideração!

**O membro Paulo Mendanha** interveio e respondeu "(...), nós não nos opomos a isto! Nós só queríamos, que a Mesa cumprisse o que diz o Regimento! Que basicamente é: "A transmissão em direto das intervenções dos cidadãos ou convidados, no período de tempo previsto para o efeito, depende do consentimento prévio e expresso das pessoas intervenientes (...)". Nós não nos opomos! Só alertei e mais que não seja, ponha à consideração da Assembleia, se estão todos de acordo. Eu estou de acordo! Não há problema nenhum!".

**O Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e reforçou "(...), tratando-se de um ato público, se a comunicação social estivesse aqui, e fizesse uma transmissão, nós não podíamos impedi-lo.

Penso que estando clarificado e não havendo oposição, vamos continuar a sessão."

**A membro Sara Anselmo** cumprimentou todos os presentes e expôs o seguinte assunto:

(...), nós mais uma vez voltamos com o assunto das Piscinas Municipais Cobertas. Este assunto já foi abordado mais que uma vez em reuniões de Câmara e em Assembleia Municipal. Após tantos meses encerradas leva-nos a refletir sobre o impacto da privação da utilização das piscinas. Privação aos munícipes da prática desportiva, de lazer, bem-estar, de aprendizagem, que terão de procurar alternativas e deslocarem-se para outros Concelhos. O impacto no desporto escolar, pois impossibilitam a existência de atividades de natação nesta componente. Impossibilita que no pré-escolar, na componente das AEC'S, também não possa existir introdução e adaptação em meio aquático.

Pretendemos saber novamente, qual o ponto de situação sobre as reparações nas piscinas.

Olhando para anos anteriores, sabemos que as piscinas encerrariam em junho e faltam 3 ou 4 meses para isso acontecer, a nossa questão é se ainda existirá a possibilidade de abrirem?



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

No seguimento deste assunto, questionamos sobre a existência de um planeamento, ou estruturação de algum projeto para a aquisição e colocação de painéis solares para o aquecimento das águas. Existe, algo feito? Algo delineado? Se sim, gostaríamos de saber o que está a ser feito”.

**O membro Rui Franco** cumprimentou todos os presentes e colocou uma questão ao senhor Presidente da Câmara, acerca da ETAR de Rio de Moinhos. “(...), como estão a decorrer as descargas industriais das queijarias? E para quando está prevista a ligação do Barro Branco à rede de saneamento de Santiago?”

**O membro João Leitão** cumprimentou todos os presentes e colocou as seguintes questões:

“(...), uma vez que o orçamento já está aprovado, saber se existe alguma coisa prevista para as escolas primárias da Orada e da Nora. Saber o que pode vir a ser feito naqueles edifícios. Existem Associações e Instituições que necessitam de instalações para desenvolver a sua atividade (...)”.

**O membro Lino Amaro** cumprimentou todos os presentes e referiu que “(...), como é do conhecimento público, foi feito um contrato promessa de compra e venda dos Estaleiros Municipais. A minha pergunta é:

No tempo que temos qual é alternativa para as futuras instalações do mesmo? Existe algo agendado? Algum terreno previsto? Qual o tempo de execução da obra, para que os Estaleiros possam funcionar?”

**O membro João Morgado** cumprimentou todos os presentes e perguntou qual o ponto de situação sobre:

- Os estacionamento do Parque dos camiões pesados, junto à estrada N4 e em Rio de Moinhos;
- Melhoria da paragem do autocarro junto ao Jardim Municipal.

**A membro Vanda Godinho** cumprimentou todos os presentes e perguntou “(...), qual o ponto de situação relativamente:

- Estratégia Local de Habitação – é um assunto sensível, mas deveria envolver a comunidade quando há tanta curiosidade sobre ele. O acordo entre o Município e o IRHU foi assinado no dia 14 de novembro e vai apoiar soluções habitacionais para 72 agregados (...). Como a sessão é pública e, é importante passar esta informação à comunidade, gostaria de saber dos locais identificados como possíveis, quais estão em negociações para aquisição dos terrenos? Se irá ser feito realojamento em todos os locais assinalados? Tentar saber quais estão em fase avançada de negociação? Saber o que está a ser feito junto da comunidade (...), relativamente a quem vai ser realojado e quem vai ter nova vizinhança, de modo a evitar problemas até de integração.

É importante saber se existe alguma estratégia delineada, com a equipa de mediação. E será também bastante importante perceber, até que ponto as questões não ficam sem resposta.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

- Construções ilegais no Bairro Eborino – o senhor Presidente há um tempo atrás disse que ninguém está acima da lei.

**O Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes e de seguida respondeu às questões colocadas:

- Piscinas Municipais Cobertas – de acordo com as informações recebidas, dentro de 20 dias a piscina estará a funcionar.
- Painéis Solares – presentemente, voltei a pedir novamente de uma forma mais objetiva, aos serviços técnicos da Câmara, qual a possibilidade viável, de o fornecimento de energia às piscinas, ser feito através de energia solar. Mais ainda, de acordo com a informação da Direção da Cultura, caso possa ser feito, pretendo, que a eficiência energética utilizada nos edifícios públicos, seja através de painéis solares.
- ETAR de Rio de Moinhos – uma história com 30 anos que está executada! Sempre que existir alguma descarga ilegal, temos que contactar a EPAL, para que a comunicação seja operada de modo célere a quem de direito. Neste tempo, em que a ETAR está a funcionar houve duas situações dessas, mas felizmente o assunto foi resolvido. Tem havido um trabalho de sensibilização muito bem feito, para que os queijeiros não coloquem materiais indevidos nos coletores.
- Estação elevatória do Barro Branco – a informação que temos é que estará a funcionar entre o mês de maio e junho.  
Estamos a fazer uma obra na Talisca, que irá permitir que as pessoas deixem de utilizar as fossas, e esta ligação possa ser feita à estação elevatória do Barro Branco.
- Escolas da Nora – tivemos uma reunião com a CERCI e era nossa intenção que o edifício da escola da Nora, fosse utilizado por esta instituição. A nossa intenção era fazer a obra com o dinheiro do PRR, e depois entregar o edifício já pronto, para que as pessoas que estão nesta instituição beneficiem de uma nova instalação e a CERCI possa evoluir.  
No dia 2 de março vamos ter uma reunião com a Cruz Vermelha, e saberemos se esta instituição está interessada no edifício.
- Escola da Orada – É nossa intenção fazermos um Centro de Dia. Caso não seja possível, pretendemos, primeiro recuperar o edifício e depois entregá-lo à Junta de Freguesia ou a uma outra Associação, para que tenha uma utilidade própria e necessária.
- Estaleiros Municipais – No dia 13 de fevereiro, foram feitas as escrituras do terreno da Câmara, onde são os Estaleiros da Câmara. De acordo com as escrituras temos 18 meses para ambas as partes, nós para sairmos e a empresa para iniciar a obra, logo que nós saíamos. Estou convencido que iremos conseguir cumprir os prazos estabelecidos.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

O importante é que temos os locais, para onde serão transferidos os Estaleiros Municipais e estão bem definidos. No Alto dos Bacelos, estamos em conversações com uma pessoa que tem lá um pavilhão com uma área grande, para comprar e fazer ali o estaleiro pesado da Câmara.

Na Zona Industrial de Cruz de Cristo, iremos construir num terreno que é nosso construir ou tentar adquirir um pavilhão já edificado. Aqui, ficará toda a estrutura pequena (carros do lixo, varredoura mecânica (...)).

Neste momento já estamos em condições de apresentar as propostas e de iniciar o processo negocial.

- Estacionamento Camiões – a quantidade de camiões diminuiu em Borba! Em Rio de Moinhos a mesma coisa. Aqui são cerca de 7/8 camiões. Em Rio de Moinhos iremos resolver a situação, com o tal acordo que fizemos. O importante é que os camiões fiquem em segurança e as pessoas consigam descansar.

Estamos a envidar todos os esforços para que a situação se resolva o mais rápido possível.

- Paragem de autocarros – já falamos com os serviços do Gabinete Técnico, para nos informarem se existe inconveniente que a paragem de autocarros seja ampliada para a sua traseira, uma vez que a mesma se situa próximo de dois edifícios considerados monumentos nacionais (Fonte das Bicas) e de interesse público (Igreja da Nossa Senhora do Sobral Matriz). Pretendemos com esta obra, proporcionar aos utentes deste meio de transporte, conforto e comodidade, enquanto aguardam pela chegada do mesmo. Esta obras está prevista para o verão.

- Estratégia Local de Habitação – este assunto é muito complicado! Entendo, que todas as pessoas portuguesas têm obrigações e direitos. Pretendemos, que haja inclusão das pessoas no meio onde estão inseridas, de forma a que trabalhem e façam a sua vida, sempre respeitando os outros, a sua cultura. Estão delineados 3 ou 4 sítios para a Estratégica Local de Habitação. Este documento foi assinado no dia 14 de fevereiro de 2021.

A dinâmica própria do acordo feito, poderá alterar os locais escolhidos. Os locais estão a ser pensados e repensados outra vez!

Em alguns locais, dos que estavam definidos na Estratégia Local de Habitação, já há contactos com as pessoas.

A Estratégia Local de Habitação não é só para as pessoas de etnia cigana. Temos um contrato feito com a Santa Casa da Misericórdia.

Assim, que tivermos mais informação disponível vocês serão as primeiras pessoas a saber.

Quando forem entregues as casas, serão feitos contratos, onde constam os deveres e direitos de cada pessoa, sobre aquela aquisição.

Entendo, que a situação mais importante para resolver em Borba, neste momento é a Estratégia Local de Habitação”.



Borba  
Município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

**A membro Maria João Lopes** usou da palavra e respondeu aos comentários do senhor Presidente da Câmara relativamente à Estratégia Local de Habitação.

"(...), senhor Presidente foi com admiração e agrado que ouvi os seus comentários relativamente à ELH. Eu votei contra e dos vários argumentos que usei (...), foram agora usados por si. Um dos quais quando referi que as pessoas tinham de ser incluídas e não colocadas em zonas periféricas. Que tinham os mesmos direitos que todos nós. Na altura o Plano que nos foi apresentado era os tais "GUETOS" e não havia a inclusão dentro da localidade.

É só uma palavra de apreço, porque gostei dessa mudança e mostra que não estamos aqui fechados, que há alterações. Os argumentos que usámos eu e o membro Jorge Pinto sortiram algum efeito.

Eu sou a favor da inclusão! Eles têm os mesmos direitos que todos nós aqui! Todos têm de ter uma habitação digna. Não podemos diminuir as minorias.

Fiquei agradada com a sua mudança de perspetiva, porque foi um dos fatores porque eu votei contra, na altura".

**A membro Vanda Godinho** questionou o senhor Presidente da Câmara relativamente à Estratégia Local de Habitação. "(...), senhor Presidente fiquei sem resposta, dentro das minhas questões sobre a Estratégia Local de Habitação. Tal como disse em termos objetivos, diga-me apenas, existem locais definidos? O que é que se está a fazer, junto da comunidade quanto a esta matéria? E não me respondeu à questão das construções ilegais no Bairro Eborino".

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), relativamente aos locais, os mesmos estão definidos na Estratégia Local de Habitação. Isto são processos dinâmicos, logo têm outro tipo de hipótese, e esse tipo de hipótese está a ser visto de uma forma muito objetiva.

Nós queremos que as pessoas mantendo a sua cultura, percebam que têm que se integrar na cultura que é dominante.

- Eborino - as pessoas que fizeram as construções ilegais, irão pagar de uma forma equilibrada e correta. Estou a pensar a forma, como resolver a situação rapidamente".

**O membro João Morgado** realçou "(...), oh senhor Presidente, está ilegal e há muito tempo. A nossa preocupação é se nós todos no Concelho, pensarmos em ocupar territórios públicos (...), esse é um problema!

Outra situação que eu vejo muito em Borba e principalmente na Zona Industrial, é o abandono ou o estacionamento abusivo de viaturas. Gostaria, de saber a quem compete fiscalizar e resolver esta situação, se é à GNR ou à Câmara?

Outra questão, é saber se vamos cumprir com o prazo de execução, das obras do Caravanismo, que estão projetadas para 31 de março".



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

**O Presidente da Câmara Municipal** respondeu ás questões colocadas:

- Viaturas abandonadas – é um tema frequente e recorrente em reuniões de câmara. O levantamento das viaturas é feito e as pessoas são informadas, para que a situação seja resolvida.
- Obras do Caravanismo – estamos convencidos que no dia 31 de março a obra esteja pronta. É uma obra que está a decorrer a bom ritmo.

Salientou “(...)”, as construções ilegais e as viaturas abandonadas são mesmo um “calcanhar de Aquiles”.”

Seguidamente, pediu permissão ao senhor Presidente da Assembleia, para que o senhor Vereador Joaquim Espanhol, pudesse intervir.

**O Vereador Joaquim Espanhol** começou por desejar boa tarde a todos os presentes e completou a intervenção do senhor Presidente da seguinte forma:

- Ligação dos esgotos do Barro Branco para a ETAR de Rio de Moinhos – esta obra está quase terminada. Foi uma obra executada pela empresa Águas do Vale do Tejo, mas depois de uma inspeção vídeo, num troço que já estava feito, previamente, deparou-se que existe uma obstrução, daí a obra prolongar-se por mais um mês e tal, mas não nos causa grande transtorno, porque estamos a concluir a obra que faz a ligação dos esgotos da Talisca. Se não fosse este contratempo, a parte do Barro Branco já estaria a funcionar, uma vez que a elevatória já está pronta.
- Estacionamento do parque de camiões pesados – as situações de Rio de Moinhos e Nora, são menos problemáticas, porque temos o terreno e são obras pouco dispendiosas. A obra consiste em vedar o terreno, colocar touvenant e um portão largo.

A situação de Borba é um pouco mais complicada, porque estamos a falar de uma quantidade maior de camiões, e o espaço que tínhamos previsto inicialmente, era um espaço na Zona Industrial da Cruz de Cristo, o local onde colocamos agora a brita e o touvenant. E esse espaço, agora com a deslocação dos estaleiros, esse espaço vai-nos fazer falta para as varredouras pequenas, carros do lixo (...).

Temos de arranjar um espaço que seja adequado para colocar os camiões em segurança, porque os camiões têm muita coisa apetecível. É uma questão que tem de ser bem pensada para poder funcionar nas devidas condições.

- Viaturas abandonadas – temos feito o levantamento das viaturas mais danificadas, e estamos a levá-las para o nosso estaleiro, porque têm de estar num sítio com vigilância, porque senão, serão mais vandalizadas do que aquilo que estão e depois vamos ter nós responsabilidade sobre essas viaturas.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Na Zona Industrial, ainda a complicação é maior, porque no estacionamento da etnia cigana, eles têm 50 ou 60 carros, a circular todos os dias, e algumas com poucas condições. Eles aproveitam as peças de umas viaturas para as outras.

Eles já retiraram de lá algumas viaturas, mas passado pouco tempo já lá havia mais. Através de equipa de fiscalização colocamos o aviso para a retirada da viatura no prazo de quinze dias, passado dois ou três, esse aviso já não está lá, mas a viatura continua no mesmo sítio.

Ainda, existe outra situação complicada que é o caso das viaturas penhoradas. Estes processos são muito morosos, para conseguirmos retirar as viaturas”.

- Obra do Caravanismo – a indicação que tenho é que a obra vai estar concluída dentro do prazo estipulado.

O membro **João Morgado** agradeceu a intervenção do senhor Vereador Joaquim Espanhol e de seguida colocou a questão dos animais de companhia. “(...), sei que a Câmara tem um projeto, a minha pergunta é se é canil e gatil? Porque a lei também prevê que os gatos são animais de companhia. Gostava de saber o que é que a Câmara vai fazer. Quem é que vai tutelar? Os funcionários quem é que vai pagar? Se já existe minimamente, um orçamento previsto? Saber o que é a câmara tem já projetado e pensado para este assunto.

O Vereador **Joaquim Espanhol** respondeu “(...), esta obra já iniciou por volta do dia 13 de fevereiro.

#### **O projeto projetado é composto por:**

- Um gatil para 30 gatos, 15 machos e 15 fêmeas;
- Canil, para entre 20 a 30 cães, mediante o porte;
- Uma sala para outras espécies, que possam aparecer abandonadas (ovelha, cavalo, vaca..);
- Duas celas de isolamento (animais de quarentena);
- Um gabinete veterinário;
- Sala de apoio;
- Balneários sanitários;
- Sala de lavagem e tosquia;

O prazo de execução da obra é de 9 meses.

#### **PONTO DOIS: Período de intervenção do público**

O Senhor **Ângelo Sá** começa por cumprimentar todos os presentes da Assembleia Municipal. Queria lembrar que 1998 e 2001, nas minhas funções enquanto Presidente da Assembleia na oposição, numa



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Câmara maioritariamente CDU. Entre 2001 e 2013 enquanto Presidente da Câmara e entre 2013 e 2017 enquanto membro da Assembleia Municipal. Sinceramente quero vos dizer, aliás desse primeiro mandato enquanto Presidente da Assembleia, principal da oposição, penso que não há aqui ninguém, que tenha assistido aos elevados debates que se faziam aqui. Debates com nível, elevados, que defendiam a população e atacavam o Governo quando tinham de atacar. E aquilo a que eu assisto hoje aqui, aliás há um ano que aqui não vinha, exceto na última Assembleia, que nem sequer podia falar, obviamente porque era uma Assembleia Extraordinária. Quero vos dizer que me entristece, e isto é uma conversa para todos! As pessoas quando são eleitas para as Assembleias Municipais, têm que perceber que representam o povo que os elegeu e com tal acho que era bom, que pensassem bem quando aqui estão, quando falam, quando defendem ou deviam defender as populações, se for preciso atacar o Governo seja que cor for, que se ataque e que se defenda o Concelho, que defenda a região, porque é para isto que aqui estão. Não basta vir aqui fazer figura de corpo presente, parece que é um frete que alguns estão aqui a fazer, depois recebem uma senha de presença e vão-se embora e ficou tudo resolvido. Não! Não! Não é para isso que foram eleitos! Foram eleitos para estarem aqui, a defender as populações, a defender o concelho e a defender a região (esta é a primeira parte).

Segunda parte: Fiz uma intervenção na Assembleia Municipal de fevereiro /2022 em S. Tiago Rio de Moinhos, e é pena que cá não esteja cá o senhor Presidente da Junta, esta cá o seu representante, e espero que lhes transmita o que eu hoje aqui lhe estou a dizer, e quero vos dizer que eu tenho toda a confiança, toda em quem elabora as atas, mas certamente, porque não houve gravação, ou por omissão, qualquer coisa se passou, porque houve três temas importantes relacionados diretamente com S. Tiago Rio de Moinhos, que não constam na ata.

Primeiro - A propósito de uma intervenção que o senhor Presidente da Câmara fez relativamente às condições em que vivem as pessoas do loteamento em frente à Casa do Povo de Tiago Rio de Moinhos que não tinham condições e disse mais "se eu aqui vivesse...fazia..." e disse cobras e lagartos sobre o que é que fazia, à qual eu disse enquanto público, que quem faz um loteamento seja público ou privado a primeira coisa que tem de fazer, são as infraestruturas e não se podem vender lotes sem ter as infraestruturas. E disse mais: em vez de estar com essa conversa. Faça! Que é esse os seus deveres, aliás, não se podiam ter vendido os lotes sem ter essas infraestruturas.

Segunda questão que não consta na ata - Dei as felicitações à Senhora Presidente da Associação Moinhos da Serra de Ossa do concurso que estava a desenvolver sobre as ideias de negócio e na sequência disso disse: que existia um terreno para um Polo Industrial de S. Tiago Rio de Moinhos, que era um depósito de lixo, e tinha lá um contador e até estava parcialmente vedado. Nessa altura fui apelidado ainda que não falado para o microfone pelo senhor Presidente da Câmara de "Camões". Na última Assembleia Municipal que eu fui assistir e que era extraordinária e não podia falar, estava sentado no público, e disse o senhor



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Presidente da Câmara: “tu, apontando para o Vereador Pedro Esteves e aquele gordo que está lá ao fundo, é que são os culpados disto tudo!”. Pois eu estava ao fundo da sala e ouvi! Gordo era eu, seguramente! Mas eu não tenho nenhuma frustração, nem nenhum complexo de ser gordo. Aliás, alimento-me bem felizmente e não é das ajudas de custo que ganho, nem é porque trabalho em Instituições todas elas sem fins lucrativos, trabalhar pro bono, não tenho fundos permanentes, etc., portanto aquilo que faço não tenho complexo nenhum pela gordura, nem tenho nenhuma frustração. E já agora ainda em relação a essa Assembleia, foram ditas coisas relativamente ao caso das Juntas de Freguesia, em que o senhor Presidente da Câmara é o pior exemplo para falar de Juntas de Freguesia, quando ele foi Presidente de Junta durante doze anos, eleito pelo Partido Socialista, e sabe perfeitamente o que é que fez, e eu também sei! Sempre mandou nas duas Juntas de Freguesia, porque quando era Presidente da Junta de Bartolomeu, tinha um bom homem na Matriz e dava-lhe a volta facilmente, esse infelizmente já não está entre nós. Quando foi Presidente da Matriz que até aceitou e disse-me: “eu não quero mais nada! Só aceito por consideração a ti!”, era eu Presidente da Câmara na altura. E depois disse aqui também, que o almoço de Natal foi pago pelas Juntas de Freguesia, aliás foi pago pela Câmara Municipal, porque não havia dinheiro das Juntas. Não é Verdade! Houve sempre dinheiros das Junta de Freguesia, só não houve curiosamente em 2012, porque em outubro de 2013 havia eleições autárquicas, são curiosidades apenas. Porque o que esteve em causa naquela Assembleia Municipal foram questões que tiveram que ver comigo diretamente e, portanto, como tal tenho pelo menos o dever e a honra de que dizer aqui e mais. Imagine senhor Presidente da Câmara Municipal que a Presidente da Câmara Maria da Luz ou o Presidente da Câmara Leonel, saltavam daqui e vinham aqui para ao público defender um empresário da construção civil, como se passou em tempos. Portante é muito grave aquilo que disse, e é muito grave falar das Juntas de Freguesia quando o Senhor é o principal, e é a pessoa que mais sabe dessas coisas, que sabe muito bem o que é que se passou e aliás tinha uma paixão pelos sinais de trânsito, que comprou no último mandato e depois eu tive de pedir ao Chefe que arranja-se dinheiro para ir pagar. O Senhor sabe de isso tudo! E depois falou aqui que mandámos um documento para o PS. Oh! Senhor Presidente não confunda eleitos do PS com o PS, são coisas completamente diferentes. Isto a propósito da Assembleia, espero ser breve senhor Presidente da Assembleia.

Relativamente a Obras Municipais e Planeamento, quero dizer o seguinte, aliás já o disse na Assembleia de 2022: O Senhor acabou com o Plano de Pormenor de Santa Bárbara, o Senhor acabou com o Plano de Pormenor da Ecopista, o Senhor acabou com o Plano de Pormenor da Zona Norte, e do PDM nem falo! Além disso a propósito de obras a ETAR de Rio de Moinhos, Talisca, Barro Branco, esse projeto tem “barbas” só peca por ser tardio. O Parque de Caravanismo, aquele “pombal”, com uma cerca que parece cerca para animais. Sinceramente eu envergonho-me, e olhem que eu ando pelas Câmaras desde a Lezíria até ao Algarve e quando me falam da Câmara de Borba e quando digo que sou de Borba, às vezes envergonho-me de dizer que sou de Borba. Mau exemplo relativamente ao não cumprimento do regulamento de urbanização. Será que não há ninguém nesta casa que tenha lido o regulamento de urbanização e



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

edificação? Ou o regulamento é só para alguns? Só alguns cumprem! Sendo o melhor exemplo disto é o Centro Interpretativo da Batalha de Montes Claros, um pavilhão metálico junto ao castelo? Se um desgraçado qualquer, pedir para fazer uma remodelação no telhado, levantam-se as mais variadas dificuldades. Meus amigos e passo para as obras particulares só para dizer que com o devido respeito pelos técnicos desta casa, mas neste momento aquilo a que eu assisto é que se criam dificuldades para gerir facilidades de alguns. Só para terminar, o escândalo do aumento dos preços. As pessoas que estão aqui, todas pagam água e resíduos sólidos, etc. Desde 2013 é que aqui são todos responsáveis! Quem é que aprovou a tabela de taxas? Não fui eu! Mas todos recebem no fim do mês o recibo para pagar, não há ninguém insurja contra isto? Os Senhores estão aqui e não dizem nada? O mesmo se passa em relação às taxas e tarifas, mas dentro desta casa, na gaveta existe o projeto de revogação de águas que poderia já ter sido feito, existe o projeto da circular externa de Borba que evitava o trânsito, existe o projeto da Ecopista, outro com barbas. Meus amigos, não brinquem com isto! Para terminar e o abandono dos equipamentos? O ar condicionado e ventilado da escola, a manutenção interna da escola, o Pavilhão de Eventos, se um dia houver lá um problema, eu quero ver quem é que é lá o responsável. Piscinas cobertas Municipais, agora impediu-se um plano de aumentar o parque desportivo, quando as máquinas da piscina estão dimensionadas para dar cobertura à manutenção da piscina descoberta que era para já ter sido feita, quando há negativos feitos para os painéis solares. Mas vêm para aqui agora brincar com coisas que estão feitas, ou que estavam planeadas. Peço desculpa, mas só para terminar, a perseguição às Associações, fazem-se concursos, enfim, eu nem os qualifico! E mesmo para terminar, e o desrespeito pelos trabalhadores, os SIADAPS, etc. A perseguição! Não! Chega! E os Senhores que estão aqui à volta destas mesas, são todos responsáveis por isto. Hoje disse isto neste dia, nesta Assembleia, e quanto mais provocado for mais vai carregar comigo! Muito Obrigado!

**O Presidente da Assembleia Municipal** acrescenta que: um público muito tolerante! Quer apenas fazer duas correções da intervenção do senhor Ângelo Sá que a sessão que se realizou em S. Tiago Rio de Moinhos não foi em fevereiro, foi no dia 23 de abril, que por acaso não presidi porque estava de Covid e sobre a ata existem duas resenhas relativamente à intervenção do público do senhor Ângelo Sá, uma relativamente ao loteamento de S. Tiago Rio de Moinhos em que está aí uma síntese e outra intervenção relativamente à criação da Associação dirigida à senhora Maria Vicente, que Associação Montes Claros, estava totalmente disponível para ajudar, nesta matéria. De forma sucinta a ata reproduz isto senhor Ângelo Sá. Felizmente tenho tanta confiança dos serviços, e nesta ata que nem sequer a li, porque como não estive presente, e já agora revelo essa minha confiança ao ponto de em todos os anos que aqui estive, só li atas na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, porque sou responsável pela publicação delas, porque fora disso a minha confiança nos serviços é tal, que digamos que transmito a informação sem as ler.

**O senhor Ângelo Sá** pede desculpa relativamente à chamada de atenção relativamente à ata, e pergunta: passado um ano o que é que foi feito naquele loteamento de Rio de moinhos?



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

O membro **Paulo Mendanha** interveio e disse "(...), só para me manifestar ao que foi dito pelo munícipe Ângelo de Sá, que neste momento é o Presidente da Concelhia do Partido Socialista. Foi dito aqui pelo Presidente da Concelhia do PS, que nós não temos argumentos para debates sérios nesta Assembleia. O que eu pergunto é, aos membros do Partido Socialista, incluído os seus Vereadores, se se revêm nestas palavras, tendo como Presidente da Concelhia do Partido Socialista o que foi dito aqui!

Depois, achei caricato ter falado nas escolas e no pavilhão! Toda a gente sabe o que se passou em relação às escolas e ao pavilhão.

Informar, que as atas são um resumo do que se passa na sessão. Falou sobre a última ata, e também não está na ata uma das situações que foi dita pelo Vereador Joaquim Espanhol e também deveria lá estar.

Só queria fazer uma correção, não foi o senhor Presidente que acabou com os Planos de Pormenor, foi esta Assembleia".

O **Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e respondeu "(...), estou muito contente (...), falaram de mim, nem sei quanto tempo! É importante que as pessoas percebam que estamos vivos, sabemos o que queremos e acima de tudo estamos interessados em Borba. Obrigado por se lembrar de mim e desta Câmara da qual sou Presidente temporariamente".

O **senhor Ângelo de Sá** respondeu "(...), o Ângelo de Sá que está aqui, não está aqui, enquanto Presidente da Concelhia de Borba do PS! Está aqui, enquanto Ângelo de Sá! Existe uma grande diferença, entre o Ângelo de Sá e o Presidente da Concelhia do PS! Se não sabe distinguir, aprenda que ainda é novo!"

O **membro Paulo Mendanha** respondeu "(...), mas não fui eu que disse à Assembleia, que há que distinguir quem são os eleitos do PS e o que é o PS!".

Foi cedida a palavra ao **senhor Vereador Pedro Esteves**, que disse "(...), saudar a bancada do MUB, e saudar o Ângelo de Sá, que venha mais vezes, porque é a forma de ouvirmos alguma intervenção da bancada do MUB (...), nem que seja por isso, obrigado por ter vindo cá".

O **membro José Banza** usou da palavra e disse "(...), para a próxima Assembleia, o Senhor mete mais uma cadeira na bancada do PS, porque afinal não é o público que está aqui a falar. Estão-se aqui a falar assuntos que dizem respeito a todos nós".

O **Presidente da Assembleia Municipal** interveio e espelhou a sua opinião sobre a intervenção do público.

"(...), neste aspeto sou bastante liberal, e democrata! A responsabilidade de cada interveniente é sua! O público com limitação de tempo, embora eu seja muito maleável nesse aspeto, diz aquilo que entende sobre esta matéria. Existem reações dos membros da Assembleia, se assim o entenderem!"

### **PONTO TRÊS: Período da ordem do dia**



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

### **PONTO TRÊS PONTO UM: Aprovação da ata n.º 6 de 16 de dezembro de 2022**

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou a ata à votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, de entre os membros que estiveram presentes na sessão de 16 de dezembro de 2022.

*De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Paulo Vicente Ramos Mendanha, Sara Cristina Alpalhão Anselmo; Luis Pena Rodrigues Rato; João Miguel Cordeiro Geadas Letras;*

### **PONTO TRÊS PONTO DOIS: Apreciação da Atividade da Câmara**

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que, no que respeita às suas atividades, está tudo espelhado nos documentos distribuídos, no entanto se houver alguma dúvida está ao dispor para esclarecer.

A **membro Maria João Lopes** usou da palavra para colocar a seguinte questão ao senhor Presidente:

"(...), esta questão tem a haver com a Habitação Social. Tivemos conhecimento que a Câmara Municipal decidiu aumentar as rendas das habitações sociais do Bairro do Chalé. O problema aqui que quero colocar à sua consideração, é que a última atualização comunicada aos inquilinos, é extraordinária. Vejamos, pessoas que pagavam 4 euros e pouco, passaram a pagar 50 euros e pouco. Este aumento representa mais de mil por cento. Segundo sabemos a Câmara Municipal, só pode aumentar as rendas consoante o IAS do ano. O que é que o senhor Presidente tem a dizer sobre isto!"

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), a dúvida que surgiu à membro Maria João Lopes, também me surgiu a mim. Perguntei aos serviços responsáveis (serviço social) que me explicaram, que segundo as indicações que temos de o IHRU, as coisas têm de ser feitas assim. Mandeí reavaliar a situação, mas segundo a informação recebida, isto tem que ver com os rendimentos de cada pessoa".

Seguidamente, pediu permissão ao senhor presidente da Assembleia para que a senhora Vereadora Sofia Dias, pudesse intervir.

Concedida a permissão, a **Vereadora Sofias Dias** explicou a situação:

"(...), em relação à Revisão das Rendas e não se trata de um aumento do valor das rendas, mas sim de uma revisão, porque houve rendas que baixaram.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Até esta altura, seguíamos a legislação e a revisão feita de acordo com a legislação. Porém, findos os mais de 15 anos, desde a construção daquelas habitações e tendo, também, o aval positivo do IHRU, podemos fazer reajustes, podemos calcular novamente aquelas rendas, indo à mesma pela legislação, mas colocando e acrescentando novos parâmetros.

Aquilo que nós fizemos, foi tabelar e isto está previsto na legislação, por tipologia. Definiu-se para cada tipologia um valor máximo e um teto máximo de renda. Eu posso vos dizer que um T1, a renda máxima que nos atribuímos é de 25 euros. O T2 de 50 euros. O T3 de 75 euros e o T4 de 100 euros. Rendas assim, com valor muito mais abaixo do que é praticado no mercado habitacional e é assim que se prevê porque é uma habitação social.

Além disto, a legislação prevê também algumas reduções. Esta é a renda máxima, para cada tipologia de agregado familiar, nós ainda baixamos percentagem a isto, ou seja, por cada pessoa idosa nós baixávamos 3/4/5%. Tendo em conta o valor do rendimento, iríamos baixando também mais!

Adicionamos, aqui uma coisa que a legislação não prevê, que é o valor gasto pelas pessoas em despesas na farmácia. Pedimos às pessoas que nos entregassem todas essas despesas de saúde e contamo-las também.

Quem tinha uma renda de 4 euros, tendo por base um IRS, praticamente nulo (...). A pessoa pagava esse valor porque era o valor de 1% do IAS, agora com esta tipologia, começa no patamar da sua tipologia. Esta é uma forma mais justa, tendo em conta a tipologia do agregado familiar, pelo menos é a nossa visão.

As rendas que nós definimos, são baixas, tivemos em conta todas as características das pessoas (famílias monoparentais, pessoas com deficiência, com incapacidade). Tudo aquilo que nós entendemos, além da legislação, ainda aproveitamos para baixar.

Devo ainda dizer, só para terem uma noção, se em vez de adotarmos esta fórmula, se aquando desta revisão nós tivéssemos adotado, única e exclusivamente a fórmula da legislação, haviam lá pessoas em que a renda iria passar para os 400 euros, porque só é contabilizado o rendimento. Há lá pessoas, felizmente, que têm rendimentos elevados, e ainda bem que os têm, mas isso iria ser um reflexo (...). Nós no serviço de Ação Social, conhecemos tudo o que está por detrás das pessoas.

Adotar esta situação, foi uma fórmula criativa de tentar mexer na legislação, ir além do que a legislação nos permite e foi-nos dado este aval positivo do IHRU, para que ninguém tivesse uma renda de 400 euros, para que ninguém tivesse uma renda acima dos 100 euros.

Foi esta a nossa estratégia!

Já houve algumas reclamações, especialmente de quem aumentou, temos o Gabinete Jurídico a dar resposta neste sentido”.



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

**O Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra e referiu "...), é neste ponto que nós devemos incidir no nosso poder de fiscalização da atividade da Câmara.

Não vou falar sobre a Estratégia de Habitação, que foi divulgada durante 2 horas, na comunicação social, pelo Governo nesta matéria.

Vou cingir-me à Estratégia Local de Habitação em Borba e colocar o seguinte:

O senhor Presidente, no período antes da ordem do dia, falou, falou e em concreto não nos disse nada! Falou "*estamos em negociações com terrenos!*" mas que terrenos?

- Em que condições?
- A que preços?
- E depois onde são os terrenos?
- Como é que esses terrenos dentro do Plano de Urbanização atual e das perspetivas futuras dentro do PDM, eles estão consistentes para acomodar que tipo de habitação, em quantidade, em dimensão?

Depois, vimos que está tudo no ar! Gostaria que o senhor Presidente nos informasse objetivamente o que se passa.

- Onde estão os projetos da sua execução?
- Como é que está calendarizado e previsto o concurso?
- Quando é que ele se inicia?

Sendo que aquilo que eu vou afirmar, daqui por um ano retomá-lo-ei, com toda a certeza absoluta, vou acertar na muge.

O orçamento que foi aprovado no passado dia 03 de fevereiro, prevê grosso modo, o maior investimento de sempre em Borba por parte da autarquia, 7,6 milhões de euros, só na habitação.

Hoje dia 25 de fevereiro eu faço uma pergunta à Câmara Municipal e todos nós. Algum de nós, acredita, que é possível neste Plano executar 1.622.000,00€ do primeiro ano destes 7,6 milhões de euros no ano 2023? Isto, é aquilo que está proposto em termos de números. Senhor Presidente sejam objetivos!

Falamos apenas de cidadãos e de habitação. A Estratégia Local de Habitação, tem dois modelos, basicamente! Um modelo que é o da recuperação de património edificado. E a minha pergunta senhor Presidente é esta:

- Quantos prédios devolutos existem em Borba?
- Sobre quais os prédios devolutos que existem em Borba, sobre os quais a Câmara pretende intervir com os instrumentos legais que existem?



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

- Nesses prédios devolutos, quais aqueles em que já se encetou negociação com os proprietários, para fazer acordos, não de expropriação (...), mas digamos de cooperação com os proprietários, para a concretização da Estratégia Local de Habitação.
- Qual o concreto da Estratégia Local de Habitação, em termos de construções de novas habitações?
- Tendo presente os preços a que as situações estão, qual a perspectiva de os colocar no mercado a rendas acessíveis, de acordo com o que a Senhora Vereadora Sofias Dias, acabou de colocar aqui com o valor máximo de 100 euros?
- Como é que para além do *show off*, que houve com a então secretária de Estado, hoje Ministra da Habitação, onde é que está em concreto o contrato destes 7,6 milhões de euros?
- Quanto é que está garantido do PRR para o seu financiamento?
- Qual é a verba que o município prevê alocar dos seus orçamentos futuros a esta matéria?
- E, se, tentando a Câmara concretizar neste mandato o essencial esta matéria, como é que prevê financiar este projeto que é um "*baralho de cartas*", em que nada foi dito.

#### Uma segunda questão:

Há pouco o membro Rui Franco, perguntou-me se eu acreditava nos números que estão espelhados, no que respeita a água e saneamento. Estes números foram fornecidos pela Câmara à ERSAR.

Vou ler o relatório da ERSAR: "(...), apenas 40% da água entrada do sistema foi faturada. E, aproximadamente cerca de 54% da água entrada no sistema, foi perdida, perdas reais!".

Meus senhores, 54% de água perdida no sistema de Borba, custou a todos nós cidadãos deste Município, 500.000,00€ (meio milhão de euros), por ano.

As tarifas que estão projetadas para 2023 neste relatório, dizem-nos que a Câmara Municipal vai conseguir ter uma taxa de cobertura dos gastos totais, incluindo esta ineficiência de 85% na água e 81% no saneamento. Este 85% relevam dois fatores:

1 – O Município não atinge o grau mínimo de cobertura dos gastos, que lhe permite fazer candidaturas a financiamentos de 90%.

2 – Se dos 500.000,00€, que se perde por ano, eles fossem reduzidos para 250.000,00€, o Município ganhava e ganhavam os munícipes, porque a tarifa da água poderia baixar de preço.

Isto são os dados do relatório que aqui está!

Mais uma vez, senhor Presidente eu volto a insistir, a prioridade prioritária à frente de todas as questões deste Concelho, é de uma vez por todas, assentarmos num plano ambicioso, concreto, que "*esburaque*" as ruas, que remodele a rede de águas, e que não possa andar a passo de caracol.

A Câmara Municipal tem capacidade de endividamento, larga! Hoje as taxas de juro já não estão como estavam! É verdade!



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Mas digamos com consciência, hoje no mercado bancário, as taxas de juro variáveis para um empréstimo, andam a 3,5%. A taxa de juro fixa do BCE para financiamentos anda, a 1,58% garantida a 15 anos.

Para quando um Plano, concreto, objetivo, urgente? Ele é imprescindível!

#### Terceira questão:

Do Relatório Financeiro quero salientar aqui o seguinte:

Quando olho para as contingências que estão no relatório, fico preocupado (...). É que eu olho para o relatório das contingências e verifico o seguinte:

- Ações contra a Câmara Municipal de Borba;

#### A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária:

- Infração ao disposto no nº1 do art.º 12.º da lei n.º 13/2006, de 17 abril;
- Infração ao disposto no nº1 do art.º 79.º do Código da Estrada (...);
- Infração ao disposto no nº1 do art.º 117.º do Código da Estrada (...);
- Infração ao disposto no nº3 do art.º 21.º do Código da Estrada (...);
- Infração ao disposto no nº1 b) do art.º 28.º (...), do Código da Estrada (...);
- Infração ao disposto no art.º 171.º, n.6 (...), do Código da Estrada (...);

#### Diretor regional de Mobilidade e transportes do Alentejo:

- Violação do disposto no nº2 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho;
- Violação do disposto no nº2 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho;
- Violação do disposto no nº2 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho;

A minha pergunta é, o que é que se passa com os meios de mobilidade automóvel do Município de Borba, para que tenhamos um relatório de várias páginas de infrações desta situação?

Por fim a que se refere, o processo que aqui está levantado do Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja – Autor - Companhia de Seguros Fidelidade, que reivindica do Município 111.163,21€.

**O Presidente da Câmara Municipal** usou da palavra e respondeu:

- Estratégia Local de Habitação – os números são claros! Volto a dizer que quando fizéssemos a Estratégia, com as pessoas que a fizeram, foram vistos vários terrenos e identificados. Desses terrenos já falámos com 2 pessoas de uma forma objetiva.

Relativamente, ao tipo de casa (T0, T1, T2 (...)), temos feito, não implementado no terreno em si, mas temos feito projetos para cada uma delas. Independentemente, do financiamento do PRR, iremos avançar. A hipótese que temos é de empréstimos bancários.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Tive uma reunião com o IHRU, onde foi debatido certos pormenores relativamente a esta questão da execução da Estratégia Local de Habitação. Aguardo, que seja enviado por escrito alguns assuntos aí tratados, “conselhos”.

Este é um projeto para avançar, independentemente de quem estiver aqui na Câmara! Temos dinheiro e não o vamos perder!

Prédios Devolutos! Eu só da opinião que vale mais um mau acordo que uma boa demanda! Já temos uma lista praticamente feita de todos os prédios devolutos em Borba, mas voltei a pedir uma lista mais objetiva, para pudermos falar com os proprietários. A intenção é recuperar, tentar fazer a posse administrativa ou não, e acima de tudo a dita renda social, ou pelo menos tentarmos!

Em termos objetivos há vontade! Existem assuntos que estão pensados, falados, mas não estão concretizados.

Neste momento temos 3 empresas dessas que trabalham na Estratégia Local de Habitação, com as quais iremos reunir para saber o que elas têm para nos oferecer em termos daquilo que nos importa. Após alguns contactos estabelecidos com proprietários de prédios devolutos, fomos informados que os proprietários não estão interessados em vender os imóveis.

Um dos proprietários com quem falámos, além do imóvel, tem um espaço para estacionamento. Como sabem, Borba tem pouco estacionamento e nós temos de conseguir resolver esse problema.

A nível de habitação, o senhor Presidente da Assembleia tem razão, nós sabemos o que queremos! Sabemos onde queremos ir! Sabemos como é que poderemos ir! Mas, para concretizar tudo isto, até final do mandato, temos de ser muito rápidos.

Estou convencido senhor Presidente da Assembleia, que daqui a 1 ano, embora não seja Presidente da Assembleia, vai dizer, afinal enganei-me naquele dia 25 de fevereiro, porque já há coisas feitas e pensadas. Vai ver obra feita! Tenha a certeza disso!

- ERSAR

É um dos assuntos que mais confusão me faz! Como é possível, gastarmos uma fortuna e depois não recebemos quase nada!

Esse relatório da ERSAR foi feito em 2022. Falando, com as pessoas responsáveis nomeadamente, da área operacional e outras da área financeira, chegamos à conclusão, que houve informação transmitida que não foi a mais correta.

A membro Maria João Lopes, disse aqui que temos que ser corajosos, e é aí que temos que começar com as obras nas ruas (água, saneamento). A primeira Rua será a Nunes da Silva, depois a Rua 13 de janeiro. Temos de ter essa coragem de começar a “partir” as ruas.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Tendo capacidade de endividamento, como nós temos, e aproveitando a taxa de 1,6%, temos é que fazer a obra, porque senão esses 500.000,00€ multiplicados por não sei quantos anos, é superior ao valor do empréstimo que temos que pedir.

- Relatório Financeiro

O processo da Companhia Fidelidade tem que ver com o falecimento do funcionário da Câmara Jose Marianito. A companhia de seguros entendeu que não foi feito tudo como deveria. Eles contrapõem e nós defendemo-nos. Vamos ver qual será a decisão final.

Os outros processos têm que ver com multas.

**O Vereador Joaquim Espanhol** acrescenta que: a questão das águas, que tudo o que o senhor Presidente da Assembleia como o Presidente da Câmara disseram, e nós também temos noção disso é verdade, só quero dizer que o ano 2020 e o ano 2021 as perdas aumentaram, também tendo a ver porque tivemos a pandemia. Uma primeira medida que nós tomamos foi reduzir os dias de trabalho para não juntarmos as pessoas todas, porque na altura não sabíamos bem o que é que era a pandemia, portanto houve menos detenção de roturas, menos reparação e aumentou aqui a percentagem de perdas nessas datas. Independentemente de ter que se fazer essa remodelação toda que falamos e estamos todos de acordo, mas já temos também as contas apuradas de 2022, onde reparamos algumas roturas com algum volume e onde as perdas baixam para 45,74 e isto são umas contas fáceis de fazer ou seja ao nível do concelho compramos menos 40 mil metros cúbicos de água, ou seja uma rotura de 5 metros cúbicos que estas condutas que nós reparamos no princípio de 2022 que foi junto à Adegas, onde temos uma tubagem de diâmetro 110 já com algum diâmetro e as roturas eram grandes e perdiam muita água e foram reparadas duas numa distância de 2 a 3 meses e já se refletiu, portanto isto para dizer que 5 metros cúbicos x 24 h x 355 dias, dá 43 800 metros cúbicos de água. Portanto uma rotura durante o ano se for detetada resolve muito. Se não repararmos as condutas que temos aí com 50 ou 60 anos, cada ano que passa estão mais velhas e o mais provável é que as condutas rebentem e temos perdas superiores. Isto para dizer que às vezes uma pequena tensão dessas mesmo condutas com algum volume podemos baixar aqui também significativamente, e nesses anos onde subiu aqui mais a percentagem de perdas teve a ver com essa questão de termos pessoal a trabalhar menos tempo, e depois vem a refletir-se mais à frente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** coloca duas questões: relativamente à minha intervenção, vocês ouviram dois pontos opostos. O meu a dizer que daqui por um ano o essencial da habitação nada está feito e a do senhor Presidente da Câmara que o essencial estará feito. Falaremos sobre isto em abril de 2024 na aprovação do relatório de atividades a ver quem é que ganha.



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Segunda questão na água, para além digamos das roturas e das perdas dessa magnitude de “grão em grão enche a galinha o papo”, há dois aspetos que importa ter presente. O da coragem fazerem investimento, o segundo que eu nunca vi nesta Câmara, mas sei, e aqui a crítica não é Borba infelizmente, eu fiz esse trabalho com a minha equipa para vinte e tal Municípios e concluímos que uma parte substancial das perdas reais de água não são perdas reais de água, são de elevada ineficiência dos sistemas de contagem pelos contadores estarem obsoletos. Cerca de 10, 12, 15% daquilo que é contabilizado como perdas reais, tem a ver com o fato dos contadores das nossas casas ou não medirem ou medirem deficientemente. Um contador em condições normais, tem um funcionamento eficaz de 8 anos, um contador em condições locais de Borba com alga calcária tem condições de eficácia de 4 a 5 anos. Na minha casa na Rua de Nossa Senhora, junto às oficinas da Câmara, a casa 38 anos e nunca o contador foi mudado, mas se eu perguntar a todas as pessoas quantas vezes é que a Câmara lhe foi substituir o contador, é difícil de acertar. A segunda questão tem que ver com as multas de trânsito, não tem nada a ver com a Câmara Municipal ser hoje o agente digamos do estacionamento, isto tem a ver com várias infrações. Convinha termos uma avaliação objetiva porque é que caem tanto nestes relatórios estas matérias e as outras do trânsito a única coisa que eu sei do estacionamento do trânsito, é que ele dá muito trabalho das competências que vieram para os Municípios e que há Municípios em que todos os meses o comandante da GNR chega lá à Câmara e diz: então já desenvolveram os autos? É que 30% da receita de estacionamento são receita da GNR, um do principal financiamento e estão sempre a apertar.

**O membro Agnelo Baltazar** cumprimenta todos os presentes e refere: que começamos por um tema que acabou por classificar-se algo melindroso e de forte suscetibilidade que é a estratégia local de habitação. Eu fico não surpreendido como nenhum de nós fica naturalmente, mas pelo menos maravilhado com esta capacidade de o senhor Presidente de responder quase a tudo, mas nós ficamos sem saber nada, isto é estamos perante terrenos que já estão escolhidos, as conversas estão feitas, mas estamos e como diz o senhor Presidente da Assembleia perante o maior investimento do Concelho e portanto tenho que dizer que partilho da opinião do senhor Presidente que daqui por um ano cá estaremos e nada foi feito, senhor Presidente da Câmara.

**O membro João Morgado** intervém deixando um conselho, que não sei se vocês viram, como eu vi esta semana na televisão a definição de um prédio devoluto, em que o estado diz que são 743 mil e depois vamos ver no final eram perto de 5 mil prédios. Isto seguindo a definição do que é considerado depois pela lei o que é um prédio devoluto, por isso senhor Presidente, cuidado! Quero lembrar aqui nesta Assembleia e aos que estão aqui há mais tempo e o Presidente Jorge Pinto é um deles, que sabe que eu próprio, inclusivamente da bancada do Partido Socialista, tenho lembrado e o senhor Presidente sabe e temo-nos colocado sempre à disposição nos últimos mandatos para fazer o quê? Programas difíceis e setores difíceis e “batatas quentes” que aqui há no nosso Concelho, como é o caso da etnia cigana e as águas. O senhor Presidente sabe que pode contar connosco, nunca o deixamos sozinho! Nunca! Por isso volto a dizer,



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

estamos cá para trabalhar em conjunto e para que o senhor não fique só! Então que se faça! Se está identificado, inclusivamente na última Assembleia na Orada disse: as águas é um problema! Então vamos fazer e vamos sentar, mas agora tem de ser o senhor Presidente porque o Senhor é que está à frente do executivo, tem todo o nosso apoio, e estamos cá para as “batatas quentes” que efetivamente que nos assolam todos nós, porque depois é vergonhoso, todos nós lermos estes relatórios e dizermos assim: todos vemos o problema, mas não atuamos, porquê? Será que temos todos falta de ação será que estamos aqui obrigados? Nós estamos aqui para fazer! E isso eu sei que o Presidente sabe porque inclusivamente nos seus discursos, você disse sempre isso. Que façamos! Que se façam comissões de trabalho para que o Senhor não fique só, para que o Senhor não se sinta sozinho, para que o Senhor não se sinta só culpado.

**O membro João Letras** diz que em primeiro lugar um cumprimento à Mesa a todas e a todos os presentes, é sempre um prazer e um gosto muito grande regressar a esta casa à qual representei aqui o órgão deliberativo durante 4 anos, é com muito gosto que estou aqui novamente e apenas referir o seguinte: Já nessa altura no primeiro mandato e agora referindo-me à questão da água e das perdas da água e dos gastos que nós temos, não só em termos de gastos financeiros, mas também ao fim ao cabo, depois o gasto que não faz sentido, os gastos necessários de água como é obvio. Já nessa altura nós discutimos muitas vezes aqui essas questões das roturas e das perdas e pelos vistos agora, neste meu regresso o tema mantém-se e cada vez mais porque com as alterações climáticas e com a secas extrema que geralmente acontece na altura do Verão, mais premente se torna esta questão de colmatar estas roturas e esta ineficácia que é do próprio sistema. Mas a minha intervenção não era esta embora agora no seguimento desta conversa faça sentido, a minha intervenção tem apenas uma pequena questão que eu queria apenas colocar que nos foi levantada já por 2 ou 3 vezes por munícipes nas reuniões descentralizadas que nós executivo da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos temos vindo a fazer ao longo deste mandato. Nomeadamente na Aldeia da Nora, curiosamente também, mais por munícipes que vivem no lado da Matriz do que propriamente por munícipes que vivem do lado de Rio de Moinhos, o que não deixa de ser curioso, referiram-nos na zona da Tojeira, Bairro da Tojeira, e rua nova do Tojeira, que é ali as ruas que delimitam o lado de Rio de Moinhos para a Matriz, há uma situação grave que se tem vindo a acentuar ao longo destes últimos anos, que é a falta de escoamento das águas pluviais, nesta artéria da Aldeia e este ano, isto tem-se vindo a agravar e mais uma vez pelas questões da alterações climáticas, determinados tipo de períodos de fortes chuva, aquela zona é uma zona que como não tem escoamento das águas pluviais, inunda-se com muita facilidade e já por diversas vezes, houve ali o perigo de inundação de habitações e eventualmente também acidentes de circulação. O que eu queria questionar o executivo e nomeadamente o senhor Presidente e também o senhor Vereador do pelouro da obras, era se está de alguma forma previsto alguma intervenção nesta zona para de alguma forma colmatar esta situação porque sei que há uns anos, não sei já precisar quanto tempo é que foi, houve alguma intervenção nessa tentativa mas acho que depois saiu frustrada não sei porquê, qual foi o motivo de ver



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

esclarecida esta situação e de forma também a que pudéssemos resolver o problema que estas pessoas nos apresentam, continuamente, nestas reuniões que nós fazemos neste caso concreto na Aldeia da Nora.

**O Presidente da Câmara Municipal** intervém: antes queria agradecer de uma forma muito objetiva, a forma como esta Assembleia em termos de Mesa e membros da Assembleia funcionou. Isso quer dizer que a primeira vez, o importante destas coisas é o nosso Concelho e não são as pessoas individualmente e neste muito obrigado ao senhor Presidente ao senhor Secretário, a senhora Secretária e a todos os membros desta Assembleia independentemente de ser MUB, PSD, ou Partido Socialista e quando digo isto vocês sabem que digo de uma forma sentida. O que conta não é nenhum de nós individualmente nem temporariamente, o que conta é a nossa terra, isso é importante. Em segundo lugar tive com o senhor vereador Joaquim Espanhol pelo menos aos 15 dias atrás exatamente na Tojeira e eu perguntei como é que nós resolvemos isto? E perguntei como é que se faz? E naturalmente o senhor Vereador teve uma ideia, chamamos lá alguém, e não faço ideia em termos concretos se há algumas respostas dos trabalhadores se irá dar ou não.

**O senhor Vereador Joaquim Espanhol** diz que isto é um problema que não é de agora, já se falou várias vezes e aquele problema ocorre porque aquilo é um plano direito, não tinha inclinações nenhuma, só havia uma hipótese, que era de fazer-se tipo um poço e a água ser dirigida para aquele poço e ser bombeada, portanto é esse estudo que está em cima da mesa, hoje em dia ainda não tenho uma solução concreta para se fazer aquele trabalho, até agora que eu tenha conhecimento nunca houve assim nada extraordinário, mas quando chove muito se ela, não tem escoamento, só quando chega a uma determinada cota é que começa a escoar. É um problema complicado de resolver, vamos ver, mas só assim, porque já lá fomos há 4 ou 5 anos que andamos a tentar resolver a situação e a ideia era consumidores, através do levantamento topográfico, como aquilo não tem escoamento nenhum, a água acaba sempre por acumular, vamos ver se conseguimos fazer essa solução de drená-la para um poço e depois vai ser bombeada, nunca pode ser por gravidade só por gravidade. Mas vamos ver se apresentam esse estudo que não é feito a nível interno, a pessoa que lá foi é uma pessoa que tem experiência em termo de drenagem de água. Até essa própria pessoa com as quotas que lhe apresentamos um estudo topográfico que já foi feito há alguns anos também tem dificuldade em tirar dali as águas por gravidade.

**O membro João Letras** usou da palavra e agradeceu a resposta dada, e explicou "(...), esta situação só acontece desde que esse Senhor que referiu, fez obras naquela casa, que fica mesmo na curva da rua da Tojeira, só desde essa altura é que essa situação se verifica. Porque, antes dessas obras, esse problema não existia, porque havia um escoamento mesmo naquela zona. Como o senhor ao fazer as obras, tapou o escoamento a água não sai.

Acho que da parte da Câmara, deveria haver um diálogo com esse Senhor, para ver se havia a possibilidade de reativar esse escoamento. É o que faria sentido e menos dispendioso para o Município, digo eu (...)!"



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

O Vereador Joaquim Espanhol respondeu "(...), essas conversas já as tivemos várias vezes com esse Senhor.

O maior problema da Rua Nova da Tojeira, penso eu que não seja esse. A Rua Nova da Tojeira é a outra Rua. Essa tem resolução por gravidade, tem algum investimento, mas tem resolução. A Rua Nova da Tojeira é que é mais complicada".

A membro Vanda Godinho usou da palavra e perguntou "(...), que género de assuntos de relevo para o Município, ocorreram na participação das duas reuniões da CIMAC? E com a reunião do Gabinete Técnico com a empresa responsável pelo enchimento das pedreiras. Saber qual é o ponto de situação da pedreira junto do Barro Branco e à Salgada".

O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e respondeu "(...), relativamente às reuniões de CIMAC, falo sempre com o senhor Arquiteto Espenica, quando são assuntos relacionados com o Município de Borba".

Pediu permissão ao senhor Presidente, para o senhor Vereador Joaquim espanhol, informasse sobre a situação das pedreiras.

O Vereador Joaquim Espanhol respondeu à membro Vanda Godinho:

"(...), o processo da Pedreira da Salgada, foi um processo um pouco moroso, mas agora está resolvido. A empresa que vai fazer esse tipo de transportes do enchimento da pedreira e de outros buracos que estão lá na zona da Salgada, que não estão licenciados (...), na altura a empresa tinha disponibilidade imediata, no princípio de janeiro, mas como não tinham localização para fazerem as descargas, levantaram todas as máquinas, e agora estão novamente a repor todo o equipamento para começarem a obra. Esta empresa está a fazer o troço da ferrovia. Está tudo em condições de se fazer esse trabalho."

O membro Paulo Mendanha fez uma interpelação à Mesa "(...), senhor Presidente a bancada do MUB está sem um membro, que se sentiu mal, será possível fazer um intervalo de 5 minutos?"

Foi concedido o pedido de intervalo.

**PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO UM: Relatório do Presidente**

**PONTO TRÊS PONTO DOIS PONTO DOIS: Situação Financeira**



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

### **PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Eleição da Mesa da A.M. na sequência do acordo de rotatividade**

O Presidente da Assembleia Municipal retomou os trabalhos e disse: "(...), no dia que tomámos posse ...interrompido.

O membro Paulo Mendanha fez uma interpelação à Mesa.

"Então vamos entrar no ponto três que é a eleição da Mesa da Assembleia Municipal. Diz o artigo 21.º na alínea g) que são deveres de os membros da Assembleia Municipal *"Contribuir, pela sua atividade, para a eficácia e o prestígio dos trabalhos da Assembleia Municipal e, em geral para a observância da Constituição, das leis, do regimento e regulamentos"*.

Assim, a bancada do MUB, propõe a retirada do ponto, porque senhor Presidente, como é que nós vamos eleger a Mesa da Assembleia, se existe uma Mesa eleita?

Entendemos, que a Mesa da Assembleia deve assegurar com maior coerência do princípio da continuidade do mandato consagrado no artigo 80.º da lei 169/99 de 18 de setembro".

O Presidente da Assembleia Municipal respondeu "(...), o Senhor falou antes de tempo. No dia da tomada de posse de todos nós, por surpresa de alguns e para a surpresa absoluta do MUB, que tinha tido a maior votação entre as forças políticas, mas no conjunto dos eleitos desta Assembleia, foi criada uma solução de constituição da Mesa da Assembleia, por vontade expressa dos membros desta Assembleia, baseada num acordo político, feito entre forças políticas, muito diferentes umas das outras, mas que assumiram um compromisso de garantir a rotatividade da Mesa desta Assembleia. A "idiotice" que aqui foi criada, foi igualmente a solução democrática encontrada, para fazer a rotação da presidência da Comunidade Intermunicipal do distrito de Évora, que pacificamente neste mês de fevereiro, de forma natural fez essa rotatividade.

Em termos formais, não há renúncias de mandato ou pode haver renúncias de mandato dos membros da Mesa da Assembleia, que peçam a sua substituição. Em termos formais, por vontade política do membro Jorge Pinto, por vontade política da membro Maria João Lopes e por vontade política do membro Agnelo Baltazar, porque tem de ser em termos pessoais, neste exato momento, consideramos que vale o acordo e que a Mesa está demitida, o que obriga à eleição de uma nova Mesa.

Portanto, prevalecendo o acordo político e em nada violando a Lei, contrariamente àquilo que o membro Paulo Mendanha colocou, este ponto foi colocado na ordem de trabalhos, como é sabido deste a tomada de posse, que este acordo político existe e não contraria a Lei, sai a Mesa e formalmente, os membros da Assembleia estão livres de apresentar lista para a eleição. A isto, a sua contestação não tem lugar".



Borba  
município

## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

**O membro Paulo Mendanha** insistiu "(...), senhor Presidente queria que me respondesse à interpelação que fiz à Mesa".

**O Presidente da Assembleia Municipal** respondeu "(...), a interpelação está respondida!".

**O membro Paulo Mendanha** argumentou "(...), senhor Presidente de acordo com o nosso regimento no art.º 20.º, alínea q), vou requerer para a Assembleia da decisão da Mesa".

Eu proponho a retirada do ponto, porque a Mesa está eleita! E a Mesa, diz o nosso Regimento e diz a Lei, é eleita por o período do mandato, 4 anos. Se o senhor Presidente quiser eu posso lhe ler todos os artigos que há em relação a isso (...).

A Mesa está eleita, e eu fiz uma interpelação à Mesa no sentido (...), a bancada do MUB ...interrompido"

**A membro Maria João Lopes** interrompeu e disse "(...) se for necessário (...), quer que apresentemos formalmente a demissão, podemos-lo fazer. Acho estranho também, e isto era uma coisa que ficaria para nós, que após um contacto feito por si, cabeça de lista do MUB, querendo fazer um acordo para a Mesa, venha agora coloca-lo em causa. Então, se, o acordo fosse feito com o MUB, esta situação conhecida por todos, nunca escondida por nós, anunciada na tomada de posse, já valia! Acho, que temos de ser todos coerentes, e nós somos! Se valia para um acordo entre o MUB e algumas destas forças aqui representadas, nomeadamente o PSD, a CDU ou o PS, como essa vontade não foi atendida, uma vez que existe um acordo, e por todas as pessoas contactadas, esse acordo é para manter, pergunto-lhe "então tem duas interpretações, relativamente ao seu interesse pessoal, relativamente a este assunto".

Se quer alguma formalidade, o que pode estar aqui em falta, é a renúncia dos membros da Mesa para uma nova eleição. É o único ponto que poderá estar aqui em falta! Mas, isto foi comunicado a todos deste acordo, relativamente à rotatividade desta Mesa".

**O membro Paulo Mendanha** retomou a sua intervenção e disse "(...), a ver se desta vez não sou interrompido.

Senhor Presidente, o que a bancada do MUB está a propor é a retirada do ponto! Baseada e fundamentada naquilo que eu disse.

Não obstante nós sabemos, que é possível fazer-se nova eleição, tem é que ser de acordo com a Lei e com o Regulamento. Nós sabemos isso!

Mas aquilo que a bancada do MUB quer, e fez a interpelação à Mesa nesse sentido, é retirar o ponto, porque o ponto diz "*eleição da Mesa*". Nós, não podemos eleger uma nova Mesa, porque já existe uma Mesa eleita.



## Município de Borba

### Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Em relação ao acordo que falou, nós não conhecemos acordo nenhum. Nós sabemos que houve um discurso, na tomada de posse, mais nada!

Portanto, a Mesa está eleita pelo período do mandato de acordo com a Lei e com o Regimento desta Assembleia. Aquilo, que nós propomos, nós sabemos que é possível. Senhor Presidente, eu requeri para a Assembleia a votação da retirada do ponto.

Depois em relação ao resto, também lhe posso dizer o que podemos fazer, mas cabe ao senhor Presidente dizer”.

**A membro Vanda Godinho** usou da palavra e disse “(...), tentando-se resolver a questão, nesta sessão, porque isto é estar a empurrar com a “barriga”, como todos os assuntos em Borba, é sempre a empurrar, o que fazemos a seguir (...), demitindo-se a Mesa, aqui, podemos completar a ordem de trabalhos?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** prestou o seguinte esclarecimento “(...), disse o membro Paulo Mendanha que não sabe de nenhum acordo! Ouvia, palavras! Mas há gente nesta Assembleia que honra a sua palavra, o Jorge Pinto, Maria João Lopes e o Agnelo Baltazar, porque estes cargos depois de eleitos, são pessoais, respeitando o acordo político que foi feito aqui, entre 3 forças políticas eleitas (...), eu há pouco disse, do ponto de vista formal fica na ata, que dando cumprimento ao acordo político que foi comunicado verbalmente, renunciou ao mandato da Mesa, para dar lugar à eleição da Mesa”

Seguidamente, colocou o requerimento verbal, de ser retirado o **ponto 3.3** da ordem do dia, à votação da Assembleia.

A Assembleia Municipal deliberou com **12 votos a favor** (6 eleitos do PS, 3 eleitos do PSD, 2 eleitos do MUB e 1 eleito da CDU), para que o **ponto não seja retirado** da ordem do dia e **7 votos a favor** (eleitos do MUB) **da retirada do ponto**.

Seguidamente, informou que poderiam ser entregues pelos membros, as listas para a eleição da nova Mesa da Assembleia

**O membro Paulo Mendanha** realçou “(...), senhor Presidente, a Mesa tem de ser destituída!”

**O Presidente da Assembleia Municipal** respondeu e reforçou “(...), a Mesa está destituída, da palavra dos membros da Mesa (...), os membros podem apresentar proposta de lista”.

**A membro Maria João Lopes** apresentou a sua proposta de lista para a Mesa da Assembleia Municipal de Borba.

#### Lista A -

**Presidente – Maria João Lopes**

**1º. Secretário – Agnelo Baltazar**



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

**2º. Secretário** – Jorge Pinto

O membro **Paulo Mendanha** apresentou a seguinte proposta de lista:

**Lista B –**

**Presidente** – Paulo Mendanha

**1º. Secretário** – Maria Cordeiro

**2º. Secretário** – Rui Franco

Após votação por escrutínio secreto, a Assembleia Municipal elegeu a **Lista A, com 10 votos a favor.**

A restante votação foi **9 votos na lista B.**

O membro **Paulo Mendanha** apresentou uma declaração de voto oral, que seguidamente se transcreve:

“A lista apresentada pelo MUB, é claramente uma lista de alternativa para a presidência da Assembleia, com o objetivo de restabelecer a vontade dos Borbenses expressa nas eleições do ano 2021.

Assistimos, aqui hoje, claramente, mais uma vez ao desrespeito, quer por estes membros, quer pelo cumprimento do Regimento da Assembleia., porque, diz o artigo 29.º Eleição e destituição da Mesa, “a Mesa ou qualquer dos membros pode ser destituída por escrutínio secreto, em qualquer momento, por deliberação da maioria legal dos membros da Assembleia”. Mais uma vez, o senhor Presidente Jorge Pinto, foi dono e senhor desta Assembleia, e não respeitou o Regimento, porque tinha que ser por votação”.

O **Presidente da Assembleia Municipal** teceu uma breves palavras sobre os dezasseis meses de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

“Honrei e mantive a palavra, mantendo a total e plena independência política de cada uma das forças políticas, aqui representadas, incluindo o MUB, no respeito da vontade política de cada um! Os acordos políticos da nossa parte valem pela palavra! Não, há nenhuma informalidade nesta renúncia formal da Mesa e da sua rotação. Julgo, que para além dos anos que sou eleito, e nomeadamente dos 8 anos nesta Assembleia Municipal, mais 4 anos no anterior mandato e dezasseis meses neste, sempre dei da minha parte a frontalidade do debate, a discussão e a forma de cumprimento das situações. Espero ter contribuído durante estes dezasseis meses, para mostrar que é possível ter uma Assembleia Municipal, dentro das suas competências, independente da Câmara. Que é possível, ser tolerante, no respeito do cumprimento das situações, mesmo que nos momentos mais agudos, que aqui já tivemos (...). Espero que na continuidade dos trabalhos durante este mandato, tenho a certeza, que de uma forma mais rígida, porque feminina, a Maria João, saberá de forma independente, dirigir os trabalhos, mas espero que também da minha palavra e do meu exemplo tenha dado algum contributo para melhorar a democracia do funcionamento deste órgão.



## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

Muito obrigado!"

**A membro Maria João Lopes** usou da palavra e agradeceu ao Ex-Presidente da Mesa da Assembleia, senhor Jorge Pinto "(...), a cordialidade e pela forma tão democrática como os três soubemos trabalhar".

Seguidamente, dirigiu uma curtas palavras a todos os presentes.

*"Tomada de posse*

*25 de fevereiro de 2023*

*Decorridos 16 meses da eleição dos atuais membros da mesa da Assembleia Municipal de Borba, e do acordo de rotatividade celebrado entre as três forças políticas, CDU, PSD e PS, honrámos o mesmo com a eleição desta nova composição. E, nunca é de mais lembrar que honrar acordos que não têm de ser feitos por escritura pública, mas basta ser feitos por pessoas que cumprem os seus princípios é de um valor inestimável.*

*As motivações e os princípios iniciais mantêm-se, e os acontecimentos registados nas sessões, bem como a importância dos assuntos aqui tratámos, legitimam o nosso acordo.*

*Não fazemos "futurologia", mas o funcionamento anterior desta AM, em concreto a subserviência ao Presidente da Câmara, antevia que a mesma atitude e o mesmo modus operandi continuassem e que os princípios do contraditório, imparcialidade, da liberdade de expressão e da própria democracia fossem ignorados e subvalorizados.*

*É com grande honra e humildade que aceito a nomeação como presidente desta assembleia, em representação do Partido Social Democrata, que pela primeira vez assume esta posição na história de Borba.*

*Quero expressar a minha gratidão a todos os membros desta assembleia pela confiança que depositaram em mim. Garanto-vos que tudo farei para cumprir as minhas obrigações de forma justa e imparcial, colocando sempre o interesse público acima de qualquer outro interesse.*

*Como presidente, comprometo-me a trabalhar em estreita colaboração com todos os membros da assembleia, independentemente da sua filiação política ou outra, para alcançarmos os objetivos que todos partilhamos: melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Borba e promover o desenvolvimento do nosso concelho.*



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

*Estamos cientes dos desafios que enfrentamos, mas também das oportunidades que temos para fazer a diferença. Acredito que, com o diálogo, transparência e trabalho árduo, poderemos encontrar as soluções mais adequadas para as questões que nos preocupam e levar Borba a um patamar de excelência.*

*Durante os próximos 16 meses em que presidirei a esta Assembleia, antes de cumprirmos o nosso acordo de rotatividade, proponho-me a cumprir escrupulosamente as competências que me são atribuídas e não permitirei qualquer tipo de interferência ao bom funcionamento das sessões.*

*Sem prejuízo de eventuais sessões extraordinárias, por iniciativa da Mesa, a pedido do Sr. Presidente da Câmara, por membros desta Assembleia ou de cidadãos eleitores no nosso Município, informo que a próxima sessão ocorrerá no dia 21 de abril, ou seja, vamos retomar as sessões às sextas-feiras.*

*Ficam também agendadas as seguintes reuniões ordinárias:*

*16 de junho, 22 de setembro e 15 de dezembro.*

*Fica igualmente agendada a sessão extraordinária das comemorações do 25 de abril, que se realizará na freguesia de Rio de Moinhos.*

*Por fim, gostaria de reiterar o meu compromisso com a democracia e com os valores que a sustentam. Cada um de nós tem uma responsabilidade individual e coletiva para preservar e fortalecer a nossa democracia. Vamos trabalhar juntos para que Borba possa ser um exemplo de participação cívica e democrática, pode ser ambicioso, para todo o país.*

*Muito obrigada*

*Maria João Lopes"*

Seguidamente, colocou a minuta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Por não haver mais assuntos a tratar o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e cinquenta minutos do dia vinte e cinco de fevereiro, da qual se lavrou a presente ata composta por trinta e uma páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

**O Presidente da Assembleia Municipal**

  
\_\_\_\_\_  
Jorge Manuel de Oliveira Pinto



Borba  
município

## Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2023)

### O Primeiro Secretário

Maria João Barroso Lopes

### O Segundo Secretário

Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar

